

Domingo, 15 de Fevereiro de 2026

Pivetta diz que vai comparar gestões e mostrar diferenças em relação aos políticos tradicionais

Disputa estadual

Márcio Eça da redação do rufandobombnews

O vice-governador Otaviano Pivetta, pré-candidato ao Governo de Mato Grosso, afirmou que pretende conquistar o eleitorado mostrando resultados concretos de sua trajetória política e rebatendo críticas sobre suposta falta de traquejo político.

Em entrevista ao jornalista Jonas Silva, do Mídia News, Pivetta declarou que a melhor forma de “empolgar o eleitorado” é evidenciar o que considera o prejuízo causado por políticos tradicionais e destacar o que chama de “lucro social” produzido por suas gestões.

“Para empolgar o eleitorado, nós precisamos mostrar o prejuízo que os políticos tradicionais, que às vezes se comunicam com bastante facilidade, costumam dar para os contribuintes e para o nosso povo. E o lucro social que eu já produzi em todos os mandatos que eu tive, inclusive agora, junto com o Mauro, nesses sete anos e um mês”, afirmou.

O vice-governador destacou que sua estratégia será contar histórias baseadas em resultados, números e projetos executados, além de defender valores que, segundo ele, são inquestionáveis em sua vida pública.

Pivetta lembrou os três mandatos como prefeito e afirmou ter organizado uma das melhores cidades de Mato Grosso, com sistema educacional público reconhecido, atenção básica de saúde considerada modelo, investimentos em infraestrutura, construção de estradas, ruas e moradias, além de ações voltadas ao bem-estar social.

Ele também defendeu a criação e manutenção de ambientes públicos de qualidade. “Ambientes públicos bons, de alto valor, que é o que está faltando na maioria das nossas cidades”, pontuou.

Sobre as críticas de adversários e até de aliados quanto à falta de traquejo político, Pivetta sinalizou que prefere ser reconhecido pelos resultados administrativos do que pela habilidade retórica, reforçando que sua principal aposta será a apresentação de números e entregas concretas à população